

Voto de saudação pelo 1.º de maio

Cento e trinta e dois anos depois da manifestação de trabalhadores nas ruas de Chicago e quarenta e quatro depois do primeiro 1º de Maio celebrado livremente em Portugal, este continua a ser um **dia de luta dos trabalhadores**.

Cento e trinta e dois anos depois continuam pelo mundo fora as lutas nas fábricas, nas minas, nas explorações agrícolas.

Porém, cento e trinta e dois anos depois não podemos ignorar que a globalização e os avanços tecnológicos trouxeram **novas formas de trabalhar e novas formas de explorar**.

Lado-a-lado com os operários fabris estão hoje **precários, operadores de call center, enfermeiros, tradutores, seguranças privados, bolseiros, trabalhadores independentes**.

Neste Dia Internacional do Trabalhador não podemos deixar de recordar a importância das mudanças no mundo do trabalho neste início de século e das novas formas de trabalho, tantas vezes sem direitos e sem estruturas representativas que por eles lutem.

O “Operário Letrado” de Brecht perguntava-nos: “Quem construiu Tebas, a das sete portas?”

Não foram Reis. Foram trabalhadores.

A Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em 24 de abril de 2018, delibera, sob proposta dos Deputados Municipais signatários:

Prestar homenagem à luta de todos os trabalhadores e saudar todas as suas conquistas.

Os Deputados Municipais

Patrícia Gonçalves

Paulo Muacho